



13º SIICUSP
Simposio Internacional de Iniciação Científica
de 8 a 9 de novembro de 2005



Apresentação



Comitês Organizacionais

Agropecuária
Engenharias e Exatas
Ciências Biológicas e da
Saúde
Humanas e Humanidades



Trabalhos/Resumos

Área/Autor
Área/Título
Autor
Orientador
Título

**Título do Trabalho
(Portugues):**

**PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM GESTANTES DE UM SERVIÇO DE
PRÉ-NATAL DE UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

**Título do Trabalho
(Ingles):**

**Prevalence of anemia in pregnancy womem in a prenatal care of
a philanthropic instituticion in São Paulo - Brazil**

Autor/Colaborador:

Maria Isabel Mota da Silva ,Maria Alice Tsunechiro

Bolsista Agência:

Sem Bolsa

Instituição (Sigla):

Universidade de São Paulo / USP

Unidade:

Escola de Enfermagem / EE

Departamento:

Enf Materno-Infantil e Psiquiatria / ENP

Laboratório/Setor:

Orientador:

Isabel Cristina Bonadio

**Agência
Financiadora:**

sem financiamento

Área de Pesquisa:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE / Enfermagem Obstétrica

Resumo:

Objetivos: A anemia constitui um importante problema de Saúde Pública, sendo as gestantes o grupo mais afetado, podendo comprometer os resultados maternos e perinatais. Este estudo, autorizado pela instituição e aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, teve os objetivos de verificar a prevalência de anemia em gestantes; relacionar a anemia com algumas variáveis maternas e neonatais. Material e/ou métodos: Estudo, transversal, retrospectivo, com coleta de dados em 376 prontuários de gestantes atendidas no Pré-Natal de uma Instituição filantrópica da cidade de São Paulo, em 2004. A anemia foi caracterizada pelo valor de hemoglobina menor que 11g/dl. Os dados foram armazenados e processados no programa Epi-Info 6.04 e discutidos em função do número absoluto e porcentual. Resultados: A idade média das gestantes

foi 24 anos; 47,6% com 9 a 11 anos de estudo; 53,2% casadas ou unidas; 35,9% com atividades remuneradas e 5,6% estudantes. A prevalência de anemia nas gestantes foi 36,7%, sendo 99,3% moderada e leve. Ocorreu maior porcentual de anemia nas adolescentes, nas gestantes com mais de 34 anos, nas que iniciaram o pré-natal após o primeiro trimestre gestacional e nas primigestas. Partos prematuros e peso inadequado ao nascer prevaleceram nas gestantes com anemia. Conclusões: Preocupa a alta prevalência de anemia nas gestantes, mesmo que moderada e leve, pelos agravos que pode ocasionar à saúde das mulheres e seus recém-nascidos.

Universidade de São Paulo
Simpósio Internacional de Iniciação Científica
e-mail.: siicusp@usp.br